

NORMAS E INSCRIÇÃO DOS RESUMOS PARA OS GTS - GT08 (ONLINE):
POÉTICAS AMEFRICANAS: MEMÓRIAS ANCESTRAIS EM IDENTIDADE
ENCRUZILHADA

**SANGUE NEGRO, DE NOÉMIA DE SOUSA, E A POESIA COMO ESPAÇO
DE AFIRMAÇÃO DO SER NEGRO AFRICANO**

Profa. Dra. Cláudia Letícia Gonçalves Moraes (claudiamoraes27@gmail.com)

Rayron Lennon (rayron.sousa@ufma.br)

O presente trabalho busca analisar a escrita poética de Noémia de Sousa na poesia Sangue Negro, que também dá título ao livro homônimo da autora. Por tratar-se de uma importante voz da poesia africana de língua portuguesa, considerada a "mãe" dos poetas africanos, interessa-nos na discussão que aqui se apresenta analisar as proposições político-ideológicas postas no poema em questão. Assim, propõe-se uma leitura destacando a questão racial debatida no poema, pensando o próprio processo de colonização e expropriação e sua relação direta com a vivência dos moçambicanos, considerando também o papel da autora como precursora da moderna poesia moçambicana. Outro ponto de inflexão na nossa discussão diz respeito à representação do continente africano ao longo da elaboração do poema, compreendido por terra mãe espoliada de seus direitos, terra mística e sedutora que proporciona múltiplas experiências tanto para seus habitantes autóctones como para quem chega de fora. Para uma leitura acurada do poema será necessária a mobilização da discussão a partir de determinados autores, tais como Césaire (2010), Rita Chaves (2000), Leite (2012), Secco (2018), Mata (2007), Noa (2008), Padilha (2024), dentre outros que nos

proporcionam uma base para a construção da pesquisa de cunho bibliográfico, compreendida metodologicamente como uma pesquisa considerando o trabalho da crítica literária. Desta forma, destacam-se também a forma como a poeta aciona em sua construção poética conceitos como memória, ancestralidade e resistência por meio da literatura, proporcionando uma incursão por uma África profundamente mística, sedutora, ritmada. Ao final será proposta uma leitura analítica do poema em questão.

Palavras-chave: poesia moçambicana; autoria negra; memória; ancestralidade.